SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 14

RIO DE JANEIRO, 29/11/90

ATUALIDADE

Coisas estranhas estão acontecendo. Sob a égide de um combate sem tréguas a inflação, elegeu-se a diminuição da despesa pública como a forma de evitar-se que os preços subam. Estranhamente os preços resistem com galhardia ao receituário inteiro utilizado. Ao mesmo tempo a guisa de política industrial promove-se a importação de bens de consumo de luxo e, novamente, dispensa-se o setor agrícola do aperto fiscal. Tudo isto é denominado de moderno. E afirma-se que temos que fazer frente a uma integração competitiva no mercado internacional, pois o mercado, *Deus ex machina* no final fará a todos felizes. Fica-se a imaginar como. Pois os países mais ricos estão fazendo esforços maiores do que nunca na melhoria da educação e no desenvolvimento científico. Aqui há vagas idéias de distribuir dinheiro fixo a quem for pesuisador I do CNPq, ao mesmo tempo que as bolsas de pesquisa tem seu valor previsto para ser diminuído, que só se pode pedir auxílio uma vez por ano e a FINEP tem a promessa de O (zero) cruzeiros. Na verdade todos começam a sentir o peso da concordata em que encontra-se a ciência, sem falar nos salários congelados. Talvez estejamos completamente enganados, mas nesta última década vimos políticas muito parecidas serem executadas, a inflação continuar, e o país andar para trás. Estranha modernidade, a do Brasil.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Nosso boletim é composto de diversas seções. Algumas delas são de responsabilidade, na confecção, da diretoria e da redação. Essas seções são as matérias editoriais, eventos e literatura corrente. No entanto, mesmo estas seções dependem da maior ou menor colaboração dos sócios para que satisfaçam seus objetivos.

As demais seções são abertas para os sócios. Algumas regras simples para publicação nos boletins, são apresentadas a seguir:

Tamanho - para facilidade de edição, "página" é um texto com 55 linhas e 65 batidas por linha. Um espaço está previsto para cada seção. No entanto, à critério da redação, os limites indicados podem ser extendidos devido à material mais volumoso considerado

de importância. Estas limitações atuais devem-se ao custo de edição frente as disponibilidades presentes de caixa. Esperamos, no futuro, poder ampliar o boletim.

Citações bibliográficas - as normas de citações bibliográficas são exemplificadas:

Kay, R. F., R. H. Hadden, J. M. Plavcan, R. C. Cifelli & J. G. Diaz 1987. Stirtonia victoriae, a new species of Miocene Colombian Primate. J. Human Evol. 16: 173-196

Endler, J. A. 1986. natural Selection in the wild. Princeton University Press, Princeton

Editoriais - artigos não assinados, que espelham a opinião da Sociedade.

Artigos de leitura geral - assinados, abertos aos sócios para expressão de opiniões sobre qualquer tema de interesse para a mastozoologia brasileira. Não deve exceder duas páginas.

O que vai pelos laboratórios - Descrição sucinta das atividades dos laboratórios onde nossos sócios trabalham. A forma de apresentação é livre, mas não deve, em geral, exceder a uma página. Caso necessário, a edição final do texto poderá ser adaptada, pela redação, ao espaço disponível no boletim.

Materiais e técnicas - Notas sobre a experiência com equipamentos e outros materiais, assim como técnicas testadas em mastozoologia, realizadas por nossos associoados. Num texto corrido, o artigo deve conter uma breve introdução, seguida por uma exposição do material e as vantagens e desvantagens de seu uso. E interessante indicar seu custo corrente, assim como os fornecedores. No caso de técnica, à uma introdução em um parágrafo, segue-se a descrição da técnica, o teste realizado para seu uso e, se possível, suas limitações. Artigos para esta seção não devem exceder uma página.

Novidades - Artigos de revisão de tópicos de interesse geral, contendo os mais recentes avanços, assim como a expressão da opinião do autor sobre o tema. A forma é livre, o tamanho usual é entre duas e três páginas. Uma bibliografia deve fechar o artigo.

Notas - Destina-se a divulgação de descobertas que, frequentemente, não justificam um artigo pleno em revista e que podem também não caber no bojo de um artigo. Aberto, também, para descobertas que os autores julguem novas e que queiram publicar prioritariamente. A forma das notas deve ter um pequeno sumário no início, bibliografia de forma indicada e não deve, no total, exceder três páginas.

PLÁSTICOS DA SBMz

Estamos vendendo plásticos com o símbolo da nossa Sociedade. O preço unitário, incluindo as despesas com correio é de Cr$200,00 (duzentos cruzeiros). Os interessados devem escrever para a sede da SBMz, enviando cheque nominal à Paulo Sérgio D'Andrea.

NOTAS

Criação em cativeiro do ouriço-cacheiro (*Sphiggurus insidiosus*).

Ricardo T. Santori
Departamento de Ecologia
Universidade Federal do Rio de Janeiro

O ouriço-cacheiro pertence a Família Erethizontidae. Esta família distribui-se desde os Estados Unidcs até o Uruguai, possuindo hábitos arborícolas e alimentando-se, principalmente de frutos, folhas e córtex dos caules. São ativos no crepúsculo e a noite em florestas tropicais (Silva, 1984; Walker, 1975). O conhecimento sobre esta família é praticamente restrito à espécie norte americana, *Erethizon dorsatum* (Roberts *et al.*, 1985).

Em agosto de 1986 foi capturada na restinga de Barra de Maricá, uma fêmea que, dois dias após a captura, deu à luz à um filhote fêmea. A mãe morreu depois de cinco meses com uma infecção respiratória, mas a filha continua viva até o presente. Recentemente um outro indivíduo foi capturado em Sumidouro, sendo também mantido em cativeiro.

Os animais são mantidos em gaiolas de arame de 72cm x 49cm x 50cm. Galhos secos em seu interior facilitam a movimentação vertical e um tubo de PVC de 14.5 cm de diâmetro é usado como abrigo. No fundo da gaiola usa-se vermiculita como absorvente e a higiene é feita duas vezes por semana, por lavagem e desinfecção por permanganato de potássio. O fotoperíodo é o natural do Rio de Janeiro. A temperatura média é de 25° C.

A alimentação foi fixada a partir do método de Périssé *et al.* e compõem-se de batata doce, aipim, inhame, alface, repolho, laranja, abóbora, tomate e amendoim, dispostos de maneira a ter as proporções seguintes: Proteínas 1,2: Glicídios 5,4: Lipídios 1. A água é oferecida *ad libitum* e os alimentos são fornecidos à tarde. Como controle, o animal é pesado semanalmente.

O espécimen nascido no biotério é bastante dócil, o que facilita seu manejo. O outro exemplar, contudo, à qualquer aproximação coloca-se de costas e produz piloereção, comportamento interpretado como caracteristicamente defensivo (Roberts *et al.*, 1985).

Referências

Périssé, M., C.R. Sorensen & R. Cerqueira 1989. Diet determina - tion for small laboratory-housed mammals. Can.J.Zool. 67:775-778.

Roberts, M., S. Brand & E. Maliniak 1985. The biology of captive prehensile-tailed porcupine *Coendou prehensilis*. J.Mamm. 66: 476-482.

Silva, F. 1984. Mamiferos Silvestres. Rio Grande do Sul. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

Walker, E. P. III 1975. Mammals of the World. The Johns Hopkins University Press.

* Laboratório de Ecologia de Vertebrados, Depto. Ecologia, UFRJ

SÓCIOS DA SBMz

175 - Wilson Xavier Ferreira
176 - Isabel M. S. C. Alves
177 - Sandra Maria dos Santos Guapyassu
178 - Stella Maris Santos Franco
179 - Marcus Pinto Soares e Silva
180 - Juliana Claudia B. M. C. Lima
181 - Rosana Gentile
182 - Sérgio Roberto Pitz
183 - Emerson S. Suemitsu
184 - Luiz Paulo de Souza Pinto
185 - Carlos Eduardo V. Grelle
186 - Gabriel H. Marroig Zambonato
187 - Clézio da Cruz Kleske
188 - Reinaldo Francisco Ferreira Lourival

Alguns dos sócios não puderam receber os boletins, pois estamos com seus endereços desatualizados. Caso algum dos outros sócios saiba informar onde encontrá-los, favor entrar em contato com nossa secretaria.

Os sócios sem endereço atualizado são:

Anna Jaskow (São Paulo, SP)
Carlos C. Alberts
Cézar C. Milheiro (Guarujá, SP)
Clóvis R. Schrappe Borges
Conceição S. Lizzidati (São Caetano do Sul, SP)
Dorinha Alves Muller (Porto Alegre, RS)
Francisco José D. Martins (São José do Rio Preto, SP)
Gastão C. C. Bastos (Rio de Janeiro, RJ)

Isabel M. S. C. Alves (Rio Preto, SP)
Italo Diblasi Filho (Rio de Janeiro)
Italo P. S. Mazzarella
Jorge Schweizer (Curitiba, PR)
Laurenz Pinder
Lúcia Helena Fabián
Maria de Fátima Gavioli (Campinas, SP)
Renato S. Espirito Santo (Taubaté, SP)
Sueli A. Marques (Belém, PA)
Sueli M. S. Simão (Viçosa, MG)
Tânia de Azevedo Weimer

TESES SOBRE MAMÍFEROS

Recebemos sugestão do Dr. Fernando Dias de Avila-Pires, de editar num dos boletins, a relação das teses já defendidas sobre mamíferos, e de iniciar uma campanha solicitando a colaboração de todos os cursos e orientadores.

Acreditamos ser uma boa idéia e contamos com a colaboração de todos. Gostaríamos de sugerir que deveriam ser listadas apenas teses sobre mamíferos sul-americanos e que, aqueles que puderem contribuir, que enviem informações de onde encontram-se arquivados exemplares das teses referidas.

ERRATA

No boletim informativo número 11, na seção "O que vai pelos laboratórios", ficou faltando dizer que o Laboratório de Parasitologia e Contrôle da Esquistosomose, encontra-se na Fundação Oswaldo Cruz.

SUGESTÕES

Recebemos da sócia Luzinalva Mendes R. Mascarenhas Leite, as seguintes sugestões quanto às atribuições dos Centros de Divulgação da SBMz. Gostaríamos que os demais sócios opinassem a respeito.

* Divulgar o nome da Sociedade, no Estado, junto a profissionais e estudantes que contribuem nas pesquisas com mamíferos.

* Conseguir novos sócios.

* Programar reuniões mensais ou trimensais com profissionais e estudantes que trabalham ou pretendem trabalhar com a mastozoologia no Estado.

* Promover encontros com Estados e/ou Municipios vizinhos, para discutirem problemas ligados aos projetos de pesquisa, linhas de trabalho e outros assuntos de relevância no campo da mastozoologia.

* Enviar relatório e/ou informes das atividades do Centro de Divulgação, para a diretoria da Sociedade.

* Deixar a SBMz sempre informada dos eventos ou atividades ligadas ao estudo com mamiferos no Estado.

EVENTOS

2-6/9/91 - Ongulés/Ungulates 91 Colloque International - Institut de Recherche sur les Grands Mammifères, Centre de Recherche Agronomique de Toulouse (Secrétariat: Synposium Ongulés/Ungulates 91, INRA-IRGM, BP 27. 31326 Castanet-Tolosan cedex. França)

LITERATURA CORRENTE

ANATOMIA

Forman*, G. L., J. D. Smith & C. S. Hood 1989. Exceptional size and usual morphology of spermatozoa in Noctilio albiventris (Noctilionidae). J. Mammal. 70(1): 179-184 (Dept. Biology, Rockford College, Rockford, IL 61108)

ECOLOGIA

Arita, H. T. 1990. Noseleaf morphology and ecological correlates in phyllostomid bats. J.Mamm. 71(1):36-47 (Dept. of Wildlife and

Range Sciences, Univ. Florida, Gainesville, FL 32611)

Asa*, C. S. & M. P. Wallace 1990. Diet and activity pattern of the Sechuran Desert fox (Dusicyon sechurae). J. Mamm. 71(1): 69-72 (* St. Louis Zoological Park, Forest Park, St. Louis, MO 63110)

Busch*, C., A. I. Malizia, O. A. Scaglia & Spatial distribution and attributes of a population of Ctenomys talarum (Rodentia, Octodontidae). J. Mammal. 70(1): 204-208 (Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, UNMdp, C. C. 1348-7600, Mar del Plata, Buenos Aires, Argentina - CV and AIM)

Carvalho*, C. T. & C. F. Carvalho 1989. A organização social dos sauis-pretos (Leontopythecus chrysopygus Mikan) na reserva em Teodoro Sampaio, São Paulo (Primates, Callithricidae). Rev. brasil. Zool. 6(4): 707-717 (* Instituto Florestal do Estado, CP 1322, São Paulo, SP)

Caviedes-Vidal, E., E. C. Codelia, V. Roig & R. Dona 1990. Facultative torpor in the South American rodent Calomys venustus (Rodentia:Cricetidae). J. Mamm. 71(1): 72-75 (Lab. Biol. Animal, Fac. Ciencias de la Educación, Univ. Nac. San Luis, 5700-San Luis, Argentina)

Iriarte*, J. A., L. C. Contreras & F. M. Jaksic 1989. A long-term study of a small-mammal assemblage in the central Chilean Matorral. J. Mammal. 70(1): 79-87 (* Dept. Ecologia, Univ. Catolica de Chile, Casilla 114-D, Santiago, Chile)

Jaksic*, F. M., J. E. Jiménez, R. C. Medel & P. A. Marquet 1990. Habitat and diet of Darwin's fox (Pseudalopex fulvipes) on the Chilean mainland. J. Mamm. 71(2): 246-249 (Dept. Ecol., Univ. Católica de Chile, Casilla 114-D, Santiago, Chile)

Kelt*, D. A. & D. R. Martinez 1989. Notes on distribution and ecology of two marsupials endemic to the Valdivian Forests of southern South America. J. Mammal. 70(1): 220-224 (* Dept. Biological Sciences, Northern Illinois University, DeKalb, IL 60115)

Patterson*, B. D., P. L. Meserve & B. K. Lang 1989. Distribution and abundance of small mammals along an elevational transect in temperate rainforests of Chile. J. Mammal. 70(1): 67-78 (Div. Mammals, Field Museum of natural History, Roosevelt Rd. at Lake Shore Dr., Chicago, IL 60605)

Remetente: Sociedade Brasileira de Mastozoologia
A/C Departamento de Ecologia - UFRJ
CP 68020 - Ilha do Fundão
21941 - Rio de janeiro - RJ

Expediente: Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia
Diretoria: Presidente: Rui Cerqueira
Secretária: Monica Périssé
Tesoureiro: Paulo Sérgio D'Andrea

Colaboraram nesta edição: Fernando Dias de Avila-Pires
Monica Périssé
Ricardo Tadeu Santori
Rui Cerqueira

Impresso no Depto. Ecologia/UFRJ